

ser conduzida a V.<sup>a</sup> de Santos, pela boa ocasião, q. tenho de a mandar p.<sup>a</sup> a corte.

Como a Camera dessa Villa representou ajunta achar-se o dr.<sup>o</sup>, q. a ella devia remeter todo em cobre, atendendo ao q. Vm.<sup>co</sup> me expoem, pela referida junta nesta ocasião se ordena a mesma camera, assista a Vm.<sup>co</sup> com o dr.<sup>o</sup>, q. lhe for necessario p.<sup>a</sup> a compra das farinhas pedidas pelo Almoz.<sup>e</sup> Antonio Joze Cea.

Agradeço a Vm.<sup>co</sup> o cuidado de mandar explorar as prayas p.<sup>a</sup> ver, se podemos haver mais raridades, deq. não só sentirei falta na auzencia de Vm.<sup>co</sup>, q. sinto no meo coração, mas no serviço de S. Mag.<sup>s</sup>, emq. Vm.<sup>co</sup> se tem tanto distinguido; e como já por duas vezes tive a honra de o segurar, e estou pronto a fazello com a atestação, q. Vm.<sup>co</sup> ditar, porq. na verd.<sup>e</sup> nenhum Ministro o excederá a Vm.<sup>co</sup>.

Fico certo, emq. Vm.<sup>co</sup> não tem uzado do meo Despacho a respeito da Ilha do Teyxr.<sup>a</sup>; eq. o porá em pratica, logo q. seja preciso.

Logo q. Vm.<sup>co</sup> receber esta, mandará suspender de Procurador do concelho ao Ajud.<sup>e</sup> Joze Baptista de Carvalho, eo notifique p.<sup>a</sup> sem perda de tempo, vir á minha presença; bem advertido, q. se assim o não executar, o prenderá Vm.<sup>co</sup>, e a custa dos seos bens mo remeterá seguro, ordenando a Camera, nomeyem outro Procurador, fazendo Vm.<sup>co</sup> desfazer oq. o actual tiver determinado a respeito dos Capitans do Mato contra as minhas dispozicoens, e neste espirito pode Vm.<sup>co</sup> despachar a petição, q. torno a remeter. Para tudo oq. for do agrado de Vm.<sup>co</sup>, me achará pronto; na certeza, deq. estimo m.<sup>to</sup> o terse Vm.<sup>co</sup> restituído a sua caza com saude. D.<sup>s</sup> g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>co</sup>. S. Paulo a 11 de Março de 1779 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**P.<sup>a</sup> o Sarg.<sup>to</sup> mor Com.<sup>do</sup> da V.<sup>a</sup> de S.<sup>tas</sup>**

Tenho recebido quatro cartas: na de 10 do corr.<sup>te</sup> mez me remete Vm.<sup>co</sup> as cartas, q. por Parada vierão p.<sup>a</sup> mim do R.<sup>o</sup> de S. Fran.<sup>co</sup>, Parnaguá, e Iguape, e me segura ter aparecido am.<sup>a</sup> de 24 do mez passado, q. por equivocação deq.<sup>m</sup> expedio aquella Parada, a fez hir a Parnaguá, como consta da carta do Ouvidor daquella comarca.

Pela remessa do unico caixotinho, q. remeti a Vm.<sup>co</sup>, veria tinha sido equivocação do Secretr.<sup>o</sup> dizer hião dous, q. estimarei, segundo aquelle primr.<sup>o</sup> N.<sup>o</sup> mandasse Vm.<sup>co</sup> continuar os mais nos de conchas; e com os dous caixotes de marmelada Vm.<sup>co</sup> faça remeter ao Rio, seg.<sup>do</sup> oq. na m.<sup>a</sup> lhe dizia, e Vm.<sup>co</sup> promete, com as cartas aq.<sup>m</sup> pertencem.

Na de 11 me participa Vm.<sup>co</sup> ter chegado a esse porto hum Navio de tres mastros, q. pelo R.<sup>o</sup> de Janr.<sup>o</sup> veyo de Lisboa, deq. hé Cap.<sup>m</sup> Joaq.<sup>m</sup> Joze da Costa, e q. traz som.<sup>to</sup> sal.

Fui entregue da carta dos officiaes da camera de Cananeya.

Na de 12 me dá Vm.<sup>co</sup> p.<sup>to</sup> de ter chegado a esse porto hum Bergantim da Bahia, q. vem tocando os portos da Ilha gr.<sup>de</sup>, Paraty, S. Sebastião com varias quicalharias de negocio, e me persuado, q. p.<sup>a</sup> o fazer melhor, intentará q. se lhe dê franquia por se livrar de pagar as alcavallas, noq. nada tenho q. dizer a Vm.<sup>co</sup> mais de q. hé preciso hir com estes homens m.<sup>to</sup> acautellado.

Pelo q. respeita ao Ten.<sup>to</sup> Jeronimo Tavares, já disse a Vm.<sup>co</sup>, e torno a repetir-lhe, q. assim este, como os mais indignos seos companhr.<sup>es</sup>, já não são meos prezos, mas sim de Estado, aq.<sup>m</sup> dei parte com a Devaça das suas culpas, e só me toca seguralos, tê q. S. Mag.<sup>e</sup> determine oq. for servida: nestas circuncstancias regule Vm.<sup>co</sup>, tanto da molestia deste prezo, como das q. tiverem os mais pelas mesmas culpas.

Na carta de Vm.<sup>co</sup> de 14 do corr.<sup>to</sup> me segura ter chegado á Barra dessa Villa hum Navio de tres mastros, deq. hé Cap.<sup>m</sup> João de Banhos Souto com carga de 575 moyos de sal, que tenho empenho, se descarregue logo, p.<sup>a</sup> oq. escrevo ao Sarg.<sup>to</sup> Mayor João Ferr.<sup>a</sup>, e a Vm.<sup>co</sup> recomendo, concorra com tudo, oq. lhe for possível, p.<sup>a</sup> q. o d.<sup>o</sup> Navio se desembarace logo p.<sup>a</sup> seguir o destino, q. traz.

Ao Cap.<sup>m</sup> do referido Navio escrevo a carta incluza, q. Vm.<sup>co</sup> lhe fará entregar, p.<sup>a</sup> q. elle sem demora busque as mais cartas, q. tras p.<sup>a</sup> mim, seg.<sup>do</sup> me segura João Teyxr.<sup>a</sup> de Barros na q. o d.<sup>o</sup> Cap.<sup>m</sup> me mandou, q. na verd.<sup>e</sup> me admira trazer tão poucas encomendas p.<sup>a</sup> mim, como as q. acuzo a relação asinada pelo comd.<sup>e</sup> da Barra gr.<sup>de</sup>, que Vm.<sup>co</sup> me remeteo.

Se acazo o referido João Teyxr.<sup>a</sup> não mandar a pessoa dessa Villa remetidas as d.<sup>as</sup> encomendas, Vm.<sup>co</sup> me fará o favor tomar conta dellas, fazendo-as desembarcar, e avizar-me dos Indios, q. serão necessarios p.<sup>a</sup> as conduzir a esta cidade; e q.<sup>do</sup> suceda virem remetidas a qualq.<sup>r</sup> pessoa, desta as receberá Vm.<sup>co</sup> p.<sup>a</sup> fazer-me o que acima digo. Devo agradecer a Vm.<sup>co</sup> a prontidão com q. faz expedir o mulato do Ouvidor de Parnagua, condutor das duas mulatinhas, e sua bagagem, com a qual, creyo, virão dous caixotes de conchas; q. o mesmo Ouvidor me segura remete, acompanhando esta ultima sua carta, q. veyo com a de Vm.<sup>co</sup>.

Estimo, chegassem os cinco guarazes vivos; nada duvido





se conservem, porq., além de estarem domesticos, o cuidado de Vm.<sup>co</sup> hê gr.<sup>o</sup>, e a elle os recomendo, como as duas antas, q. terão chegado a esta hora a essa Villa, q. são tambem p.<sup>a</sup> Lx.<sup>a</sup>.

Nenhum dos Tenentes de Voluntarios merecião compaixão; porem eu quero uzar a de os pôr em sua liberdade p.<sup>a</sup> ver se se confundem, p.<sup>a</sup> q. p.<sup>a</sup> o futuro regulem a sua conduta de forma q. me fação esquecer da pessima, com q. tem vivido, e menão obriguem castigallos, juntando estas passadas dezordens ás q. continuarem a fazer; pelo q. Vm.<sup>co</sup> os mandarã soltar. D.<sup>a</sup> g.<sup>a</sup> a Vm.<sup>co</sup>. S. Paulo a 16 de Março de 1779 // Martim Lopes Lobo de Sald.<sup>a</sup> // Sr. Sarg.<sup>to</sup> mor Fran.<sup>co</sup> Aranha Barreto //

P.<sup>a</sup> o Cap.<sup>m</sup> da Ord.<sup>ca</sup> da Freg.<sup>a</sup> de S. Amaro.  
Martinho Alz de Figueredo Leme.

Em conseq.<sup>a</sup> da carta de Vm.<sup>co</sup> de 15 do corr.<sup>to</sup> mez sou a dizerlhe, q. ninguem melhor, q. Vm.<sup>co</sup> sabe oq. vale o gado do confisco Real, q. está em termos de se vender, porq. o conhece melhor doq. eu, q. nunca o vi; em cujas circumstancias se deve Vm.<sup>co</sup> regular pela qualidade do referido gado e dos preços da terra, p.<sup>a</sup> o poder vender sem prejuizo da Real Fazenda. D.<sup>a</sup> g.<sup>a</sup> a Vm.<sup>co</sup>. S. Paulo a 16 de Março de 1779 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

P.<sup>a</sup> o Cap.<sup>m</sup> mor da V.<sup>a</sup> de Sorocaba  
Jozé de Almeyda Leme

A Fran.<sup>co</sup> Pinto Ferraz, portador da carta de Vm.<sup>co</sup> de 2 do corr.<sup>to</sup> mez, mandei segurar, q. visto o mulato Domiciano ter conseguido do meo Mordomo tirar todo o dr.<sup>o</sup> q. na minha caza ganhou, podia elle uzar dos meyos de embolçarse de melhor modo, q. lhe parecesse; depois disto me lembro, deq. despachei húa petiçam contra od.<sup>o</sup> mulato p.<sup>a</sup> sem.<sup>o</sup> depend.<sup>a</sup>; sem embargo doq. como tenho gosto de acabar algúas obras de Tornr.<sup>o</sup>, Vm.<sup>co</sup> mande chamar od.<sup>o</sup> mulato, e lhe ordene, venha sem perda de tempo a esta cid.<sup>a</sup> a fazer-mas na certeza, deq. em todas as semanas doq. ganhar mandarei ficar na mão do meo Mordomo metade, até q. faça a importancia doq. deve ao dito Ferraz: Deos g.<sup>a</sup> a Vm.<sup>co</sup>. S. Paulo a 16 de Março de 1779 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

P.<sup>a</sup> o Ten.<sup>to</sup> Cor.<sup>el</sup> de Voluntr.<sup>os</sup> Reaes Henrique  
Joze de Fig.<sup>do</sup> = no R.<sup>o</sup> de Janr.<sup>o</sup>

Com a carta de Vm.<sup>co</sup> de 11 do corr.<sup>to</sup>, escrita em Gua-